

Associação
Educore

Dra Liubiana Arantes de Araújo

A LEITURA E O DESENVOLVIMENTO CEREBRAL DAS CRIANÇAS



Educore ^{Associação}

Quem é pai ou mãe já deve ter se perguntado como o conteúdo que as crianças vêem na TV, no celular e nos livros influencia a formação delas. Afinal, a infância é a principal etapa de construção do ser humano e o que os pequenos aprendem nessa fase vai influenciar o adulto que ela será. Mas será que sabemos dizer se uma publicação é adequada para nossos filhos? Foi com essa preocupação que pais, educadores e escritores fundaram a Educore, uma associação sem fins lucrativos que quer ajudar a desenvolver essa visão crítica e estimular a produção de obras infanto-juvenis **Pedagogicamente Responsáveis**.

Esse tipo de conteúdo tem o objetivo de proteger as crianças de tudo que vai na contramão de conceitos fundamentais para uma boa formação humana, além de ensinar valores, despertando a vontade de fazer o bem e a segurança de fazer o que é certo. Tudo isso levado aos pequenos por meio de histórias alegres e envolventes que convidam o leitor mirim a observar e refletir sobre a realidade em que ele vive.

Para auxiliar pais e professores na estimulação das crianças a partir da leitura desse tipo de conteúdo, a neurologista pediátrica, presidente do Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamental da SBP, e associada da Educore, Liubiana Arantes, apresenta neste e-book oito importantes dicas de como aproveitar melhor a leitura para o neurodesenvolvimento dos pequenos.

Dr. Liubiana Arantes de Araújo

Liubiana Arantes de Araújo é presidente do Departamento de Desenvolvimento e Comportamento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e professora adjunta do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde se formou em medicina em 2001.

Foi membro da área de neurociências e neuromodulação terapêutica na Harvard Medical School (2011-2012), onde também desenvolve um projeto de pesquisa na área de neuromodulação em neuropediatria. É Doutora em neuropediatria e reabilitação pelo Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde da Universidade Federal da Bahia (2012) e Mestre na área de neurociências, neuropediatria e reabilitação pelo Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde da Universidade Federal da Bahia (2008).



8 DICAS

DE COMO APROVEITAR MELHOR A LEITURA PARA O NEURODESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

1.

Comece a ler para o seu filho desde os primeiros meses de vida

A leitura deve fazer parte da rotina do bebê desde o nascimento. É importante sentar-se com a criança, diariamente, em um ambiente tranquilo e fazer a leitura com tom de voz sereno e alegre, mostrando as figuras e passando as páginas na frente do bebê.

A leitura diária de 10 minutos para as crianças permite que elas acumulem, no cérebro, mais de 300 horas de estímulos antes de iniciar a escolarização no jardim de infância. O resultado disso é o desenvolvimento mais precoce da linguagem e mais facilidade no processo de alfabetização

2.

Leia diariamente para o seu filho em voz alta, com a entonação adequada e variando o volume da voz

A leitura para as crianças deve ser sempre feita de forma alegre, com variação dos tons de voz e com diferentes expressões faciais, de acordo com cada parte do livro. Dessa forma, é possível ativar o córtex cerebral auditivo, as área de Broca e Wernicke, região do cérebro relacionada com a compreensão da linguagem. Quanto mais essas áreas forem ativadas no cérebro, mais desenvolvidas elas serão, aumentando a capacidade de compreensão e expressão da linguagem falada e gestual da criança.

3.

Inicialmente, leia histórias curtas, passando o dedo embaixo das frases da esquerda para a direita

Leia para seu filho de forma clara, mostrando as palavras e o sentido da esquerda para a direita. Essa técnica ativa a área do cérebro relacionada com a noção espacial, o sentido de direção e o senso de proporção, além de ajudar a criança a decifrar as letras e a compreender a formação das palavras.

4.

Mostre as figuras após a leitura de cada página, explorando os detalhes de acordo com o conteúdo do texto

Na hora da leitura, uma boa dica é colocar o livro a cerca de 20 a 30 centímetros dos olhos da criança. Enquanto estiver lendo, aponte as figuras e imagens do livro, como forma de reforçar o conteúdo que foi lido nas frases e ensinar o nome e o significado das figuras.

Nos primeiros dois meses de vida do bebê, as figuras que apresentam contrastes, como as cores preto e branco, chamam mais a atenção da criança. Depois de um tempo, os livros coloridos são uma ótimos para atrair a atenção dos pequenos. Utilizando esses recursos, você ajuda a ativar a área visual, bem como sua conexão com outras regiões cerebrais, estimulando a compreensão da linguagem por meio de figuras e símbolos. Além disso, a criatividade e compreensão das formas também são desenvolvidas.



5. Faça perguntas para a criança sobre o conteúdo de cada parte do texto e ao final da leitura, sempre com tom alegre e divertido. Peça também para ela contar a história com suas próprias palavras.

Se a criança já consegue apontar partes do livro e falar, é hora de incentivá-la a participar mais ativamente do momento da leitura. Uma forma de fazer isso é conversar sobre cada página lida, ajudando-a a interpretar o conteúdo lido.

Deixe a criança contar o que compreendeu com suas próprias palavras e sempre valorize a versão dela, mostrando alegria e satisfação! Dessa forma, ela se sentirá estimulada a integrar as informações no cérebro para chegar a uma compreensão adequada do texto. Além disso, a longo prazo, ela deverá utilizar as conexões cerebrais com a região que elabora o pensamento e a memória até alcançar uma linguagem expressiva mais elaborada.

6. Repita a leitura do mesmo livro para a criança, se ela quiser. Ler o mesmo texto em momentos distintos pode ser uma boa forma de estimular o aprendizado.

A repetição do conteúdo lido ajuda a fortalecer as conexões cerebrais que já foram formadas, tornando o aprendizado mais sólido. Você também pode criar outras histórias com o mesmo livro e estimular a criança a participar da atividade.

7. Diversifique o conteúdo, contemplando vários temas

O contato com as situações que podem ocorrer na nossa realidade, por meio do livro, é no cérebro da criança como uma experiência imaginária única. A neurociência demonstra que esse tipo de experiência ativa áreas cerebrais semelhantes às aquelas despertadas quando a criança vivencia uma experiência semelhante na vida real. Assim, quanto mais livros forem lidos com os pequenos, mais o cérebro deles terá modelos para desenvolver conceitos, novas ideias e a criatividade em todas as outras áreas da vida.

8. Busque temas sadios e adequados a cada faixa de desenvolvimento infantil

Uma vez que o cérebro da criança é capaz de absorver todo o conteúdo que a ele é oferecido, a escolha do tema da leitura passa a ser de grande importância e deve ser feita com bastante cuidado.

Para isso, procure sempre avaliar o conteúdo antes de apresentar o livro para a criança: se pergunte se ele está de acordo com os conceitos que você deseja que ela aprenda para que seja um adulto feliz.

Tudo que é adequado para cada etapa do crescimento da criança, baseado em atitudes e pensamentos de valores que são fundamentais para auxiliar o amadurecimento saudável e a formação de um adulto bem-sucedido emocionalmente, chamamos de Pedagogicamente Responsável, termo criado pela Associação Educare.

Portanto, quanto mais temas Pedagogicamente Responsáveis - nas áreas de músicas, artes, cultura e de ensinamentos apropriados para a vida – mais diversificados serão os estímulos recebidos pelo cérebro da criança, resultando em um aprendizado mais saudável.

Quanto mais regiões do cérebro forem estimuladas por meio de livros Pedagogicamente Responsáveis, mais conexões cerebrais serão formadas e fortalecidas, de forma a contribuir para a construção de um alicerce sólido de neurodesenvolvimento cerebral e um futuro de sucesso para a criança.

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE TODAS ESSAS DICAS, VAMOS À LEITURA COM AS CRIANÇAS!